



Informati⁺ PAROQUIAL

ANO 13 - EDIÇÃO 151 - JULHO - 2017

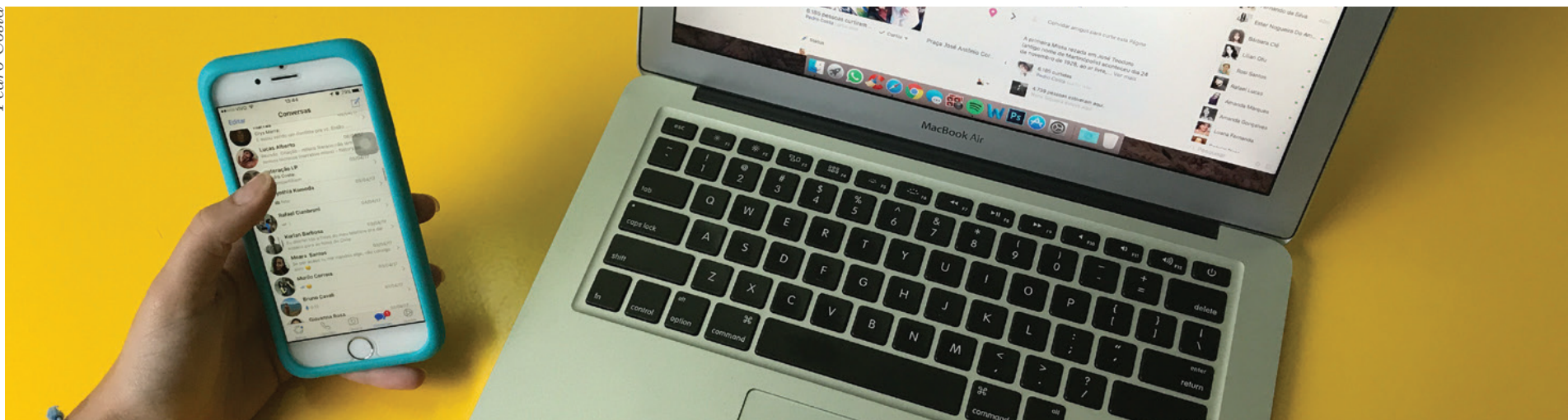
PARÓQUIA SANTA BIBIANA

Distribuição interna dirigida e gratuita

www.santabibiana.com.br

Comportamento na internet

Ambiente online pode facilitar a organização de encontros pastorais e semear o Evangelho



A internet é uma ferramenta que, para a Igreja, vai além de **redes sociais**. De acordo com o Pe. Cristiano, o bom uso dos recursos pode fazer com que a internet seja uma aliada no processo de evangelização. Porém, em todos os pontos positivos, há os aspectos negativos. O Padre diz ainda que, se mal utilizado, o ambiente online pode ser o motivo do afastamento e desunião entre os fiéis

pág. 3



Pastoral do Dispensário trabalha a favor dos menos favorecidos e leva a palavra e o alimento às famílias.

pág. 6



Apostolado de Oração incentiva contato com a fé. O grupo, também intercede pelos fiéis.

pág. 7

Catequese é o primeiro passo na iniciação cristã de crianças e adultos

pág. 5

O tradicional Arraiá da Paróquia Santa Bibiana acontece no dia 08 de julho

pág. 4

Editorial

A internet é um meio de comunicação que, sem dúvidas, proporciona aos usuários uma grande troca de experiências. É inevitável não pensar nas redes sociais, portais de notícias e sites de buscas que a ferramenta oferece, mas para muitos fiéis, a internet vai além de um simples navegar e pode ser uma grande aliada para a evangelização.

Nesta edição, o **Informativo Paroquial** vai apresentar uma matéria que mostra a importância da internet para uma instituição. A jornalista especializada em Gestão de Marketing e Comunicação, Olívia Orlandine, por exemplo, acredita que é a partir da internet que a Igreja pode se expressar, já que entre os objetivos da Paróquia estão comunicar e transmitir a palavra.

Com essa estratégia, a Igreja pode alcançar pessoas que não estão ativas ou não fazem parte da comunidade, além de proporcionar novas experiências, como, por exemplo, a possibilidade de acompanhar as leituras bíblicas com um aplicativo feito para smartphones.

A edição traz ainda assuntos como a importância do ensino da catequese para crianças e quais técnicas são utilizadas para transmitir tais conhecimentos para este público, além de falar do catecumenato, que é a catequese para os adultos.

O tradicional "arraiá" da Igreja Matriz de Martinópolis também é destaque. O evento acontece há mais de 10 anos e movimentou a cidade e região. O informativo fala ainda da devoção da estudante Stefani dos Santos por São Bento. A jovem tem 17 anos e carrega no pescoço uma medalha que, para ela, é sinônimo de proteção.

Expediente

Este informativo foi produzido como peça prática do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) "Reformulação de um informativo paroquial", realizado na Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho" de Presidente Prudente (Facopp), da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), no primeiro semestre de 2017.

Coordenação geral: Fabiana Aline Alves

Colaboradores: Tatyara Lopes de Oliveira e Antonio Carlos Ramos Junior

Diagramação e projeto gráfico: Júlio Dourado

Editor Chefe: Gabriel de Jesus Buosi

Editora de Texto: Bianca Aparecida dos Santos

Editora de Fotografia: Marlene Gomes Reverte

Repórteres: Bianca Santos, Daniela Ferreti, Gabriel Buosi, Leonardo Jacomini, Marlene Reverte, Pedro da Costa

Artigo

Os desafios de ser cristão

A vida espiritual é cercada de desafios, principalmente quando se fala com os servos de Deus que precisam tomar atitudes espirituais em todo momento, para preservar a integridade e relacionamento com o Criador.

Dentre os desafios, é possível falar sobre a dificuldade da juventude de viver na intimidade com Cristo, por causa dos fatores que afastam os fiéis da comunidade, como por exemplo, o desejo carnal e desequilíbrio espiritual.

Não é fácil ser cristão, ainda mais quando assumimos cargos de importância dentro da Igreja, que precisam ser ordenados dentro de nós, para que possamos assumir o que Deus nos confiou.

É sim um desafio muito grande assumir uma responsabilidade e colocar em prática diante da sociedade, uma vez que seremos olhados de maneira diferente, com a esperança de que sejamos exemplos.

A vida de Jesus foi intensamente um desafio, que era o de manter aquilo que Deus havia designado para ele. Cristo veio como homem, morreu como homem, e voltou para o Pai cumprindo o objetivo que lhe havia concedido.

Cabe a nós, então, cumprir com nosso objetivo na terra de estar ativo, desafiar a si mesmo e cumprir tudo o que Deus nos confiou.

Antonio Carlos Ramos Junior
Coordenador da Pastoral da Juventude



Gabriel Buosi

Paróquia Santa Bibiana

Praça José Antônio Cordeiro, 289 – Centro

Fone: (18) 3275-1170 / 3275-5310

bibiana@stetnet.com.br

www.santabibiana.com.br

Atendimento Secretaria

Segunda a Sexta: 8h às 17h30 – Sábado: 8h às 12h

Redes sociais auxiliam na evangelização

Uso da internet facilita a comunicação entre membros de pastorais e ajuda na disseminação da palavra de Deus

Daniela Ferretti e Pedro Costa

O acesso à internet possibilita diversas opções de conteúdo para públicos variados. Quando se trata da Igreja, essa ferramenta pode ser utilizada para garantir que a evangelização alcance lugares remotos e encoraje pessoas a conhecer a vida cristã.

O Pe. Cristiano de Jesus, 37, acredita que o bom uso da rede social faz com que ela se transforme em uma ferramenta evangelizadora. "Pode nos ajudar bastante, chegando a muitos lugares, em muitas casas e até mesmo a muitas pessoas que não vêm à Igreja", afirma.

Por outro lado, Cristiano aponta as negatividades de não estar presente na Paróquia. "Se mal utilizadas, as redes sociais podem também se tornar objeto de afastamento, desunião e frieza para quem não tem

Marlene Reverte



Paróquia divulga no Facebook os acontecimentos da comunidade católica

Daniela Ferretti



Maria Helena Santander se comunica com membros da igreja pelo WhatsApp, Facebook e Messenger

aquela relação pessoal que a gente faz com os fiéis no dia-a-dia", diz.

Segundo a educadora infantil, Maria Helena Santander, 49, membro da Pastoral Familiar há 10 anos, as redes sociais auxiliam no contato com os outros integrantes do grupo e mobiliza ações pastorais. **"A gente quer marcar para fazer uma visita familiar e pelas redes sociais fica mais fácil de você encontrar as pessoas"**, declara.

Por outro lado, Maria Helena acredita que há pessoas que fazem do ambiente online um local para disseminar o ódio. "As redes sociais são iguais a nossa vida real, da mesma forma que existe quem espera o melhor momento para falar mal, existe quem vai usar as redes sociais para o bem, vai da consciência de cada um", reconhece.

Após ter começado a utilizar a internet todos os dias, a educadora passou a ter mais contato com a palavra de Deus. "Eu passei a ler a Bíblia todos os dias com

uma postagem da Bíblia e do Evangelho diário no meu celular", conta.

A jornalista especializada em Gestão de Marketing e Comunicação, Olívia Orlandine, 34, se preocupa com o comportamento das pessoas na internet. "A amplitude é o maior motivo para eu me preocupar com o comportamento das pessoas na internet", assegura.

Olívia defende a ideia de que não é necessário ter um perfil em alguma rede social para ter identidade. "A internet é o espaço que permite que a pessoa seja ela mesma. A pessoa precisa desse perfil para se expressar", afirma.

Quando questionada sobre as redes sociais e o posicionamento da Igreja, Olívia é clara. "É imprescindível que uma instituição esteja na internet. Se o seu objetivo é se comunicar, você não pode abrir mão de um dos maiores meios de comunicação, assim você vai alcançar a sua comunidade com muito mais facilidade", alega.

Pipoca e quentão serão distribuídos gratuitamente no Arraiá

Festa contará com quadrilha do grupo de jovens da Igreja e distribuição de comidas típicas

Daniela Ferretti



Aislan conta que a festa começa a ser pensada logo que outra acaba

O tradicional Arraiá da Paróquia Santa Bibiana acontece no dia 8 de julho. A festa que ocorre há mais de 10 anos oferece opções de comidas pagas e gratuitas, além de brincadeiras típicas de festas julinas.

O organizador do evento Aislan Alex da Silva, 41, conta que a distribuição de pipoca e quentão gratuitos serve para possibilitar a participação de todos. "Como é uma festa popular, o quentão e a pipoca são distribuídos de graça para a nossa comunidade. As outras comidas típicas são vendidas a preços baixos, para que todos possam participar", explica.

Aislan afirma que a quantidade de participantes varia, mas este ano espera-se que o número cresça. "Já tivemos festa de até 4 mil pessoas, todo ano o número vem aumentando, mas depende principalmente do clima", destaca.

O Pe. Francisco Costetti Neto, 74, ressalta a importância desses eventos

para a comunidade, pois nessas festas é quando se arrecada recursos para a conservação da paróquia e suas pastorais. "Essa festa tem que trazer frutos, como a rádio, a reforma na Igreja e da casa paroquial, o atendimento à comunidade rural, além da manutenção dos movimentos espirituais como o acampamento, a catequese e o encontro de famílias", diz.

Pe. Francisco também explica que para a realização do evento, o trabalho voluntário é essencial. "**É uma festa onde cada um tem o seu mérito e cada um faz aquilo que pode fazer.** O voluntário na comunidade faz grandes coisas, porque faz por amor, não faz por interesse", finaliza.

O Arraiá da paróquia acontece anualmente na Avenida Padre João Schneider, em frente ao Centro de Eventos "Irmão Aparício", a partir das 19h30.

Dia de São Bento é comemorado em 11 de julho

São Bento foi o maior beneficiador da Igreja católica ao criar mosteiros", afirma Pe. Francisco Costetti Neto

Daniela Ferretti

São Bento, conhecido por criar a ordem dos Beneditinos, nasceu na Itália no ano de 480 e foi canonizado em 1220. Sua importância para a igreja se faz presente até hoje por meio de ensinamentos e orações deixados por ele.

O Pe. Francisco Costetti Neto, 74, conta que São Bento viveu em uma época de muitos desafios. "Naquele tempo existiam muitas heresias no mundo", fala. Mas sendo alguém de fé forte e voltado às orações, ver aquela situação fortaleceu seus ideais, suas peregrinações. A criação de mosteiros pode ser descrita como uma forma de fortalecimento para enfrentar o que estava acontecendo com a humanidade.

O Padre explica que este santo também tinha a capacidade de apontar os defeitos da Igreja e sugerir soluções, mesmo quando isto envolvia seus superiores. Já sobre a ligação de São

Bento aos exorcismos, o padre afirma que exorcismo é a libertação dos males da vida, como "os vícios, que prejudicam não só as pessoas, mas também o meio ambiente."

A estudante Stefani dos Santos, 17, cativa grande admiração pelo santo, que conheceu pela sua participação no grupo Doutores da Alegria. A estudante conta que há quatro meses desenvolveu apreço a ele devido a sua oração. Hoje, além de sempre carregar a medalha de Bento junto de si, vê a oração como sua protetora, fazendo-a todos os dias. "**O meu amparo é junto a ele e também a Deus, me sinto muito acolhida ao rezar**", diz a jovem.

Para a estudante, o fato dos santos terem sido pessoas comuns durante suas vidas a faz manter grande motivação e sua fé. "Todo santo cometeu pecados, foram humanos e todos mudaram sua vida por Deus,

aceitaram seus erros". Ela acrescenta que "ao acreditar em um santo você acredita na possibilidade da santidade, de alcançar essa graça. **Ser santo não é não pecar, mas sim ainda em pecado não desistir**", finaliza.



Stefani usa a medalha diariamente, como forma de proteção

Catequese orienta **jovens e adultos** para **inicialização cristã**

Catequese ensina a vida e os ensinamentos de Cristo e deve ser ministrada por uma pessoa que tenha bom conhecimento sobre a palavra de Deus e os sacramentos católicos

Bianca Santos e Pedro Costa

A comunicação pela fala foi o principal meio de evangelização da Igreja Católica durante muitos anos. A Catequese é um rito fundamental de inicialização cristã para crianças, jovens ou adultos e tem como objetivo apresentar a vida de Jesus, seus ensinamentos e indicar um período de formação focalizada aos sacramentos católicos. Mas os ensinamentos se diferem de acordo com o público que participa desses encontros.

Segundo a coordenadora geral da catequese da Paróquia Santa Bibiana, Neuza Tardim, 68, há um ensinamento mais profundo para os mais velhos. "Catequese de adulto é catecumenato. No catecumenato a gente prepara eles para fazer o batismo, a eucaristia e a crisma. Eles fazem num ano só", afirma.

Além da espiritualidade abordada nos encontros, outros temas como virtudes e vícios são discutidos. Neuza acha necessário para que os três sacramentos sejam aplicados corretamente nesse curto período de tempo.

Marlene Reverte



A turma de quarta-feira se reúne às 14h30 no salão paroquial da Igreja Matriz

Já na catequese para crianças não existe aprofundamento em outros temas. Neuza afirma que a vida de Cristo e os mandamentos da lei de Deus são exemplos de roteiros dos encontros entre os menores. "Até chegar no terceiro ano da eucaristia eles trabalham mandamentos, sacramentos, mas não de uma forma tão profunda quanto os adultos", diz.

O catequizando Luiz Henrique Vasconcelos, 13, está há dois anos nos encontros e entende a importância de aprender os ensinamentos da Lei de Deus. **"Eu lembro quando estou fora da catequese sobre as coisas que as catequistas ensinam e as coisas que precisamos fazer, como por exemplo, amar o pai e a mãe"**, conta.

Há 10 anos aplicando aula de catequese, Ivone da Silva, 45, acredita que o início da caminhada cristã precisa acontecer desde cedo. "Os ensinamentos devem iniciar a partir dos sete anos, quando as crianças começam a ler e escrever", relata.

Ivone acredita que utilizar de recursos imagéticos auxilia na compreensão dos alunos. "O audiovisual ajuda e muito a gravar a mensagens que queremos passar. Esse é um recurso usado para conquistar as crianças, pois preciso achar recursos para prender a atenção delas e passar a mensagem. Alguns usam teatros, vídeos e por aí vai".

O líder espiritual

O padre Cristiano de Jesus, 37, confirma as diferenças entre os padrões de catequese para adultos e crianças. "A catequese de adulto se difere e muito da outra [crianças]. A catequese é bíblica, então já começa pela linguagem que precisa ser apropriada, sem contar o tempo de preparação", afirma.

O líder espiritual também relata a importância de um catequista preparado estar a frente da turma, ministrando aulas com sabedoria. "É bom ter o conhecimento sobre Jesus e de seus ensinamentos. Nós [padres] estamos sempre dispostos a se reunir e realizar encontros para discutir sobre assuntos da catequese", relata.



Marlene Reverte

Dentre os temas aplicados para as crianças estão os sacramentos e a vida de Cristo

Capela se destaca pela **simplicidade e cooperação**

Do batismo ao casamento, famílias passam por gerações na comunidade São Judas Tadeu

Leonardo Jacomini



Capela de São Judas Tadeu tem mais de 50 anos

A capela São Judas Tadeu, conhecida também como capela do Km 30, é a mais distante da Paróquia Santa Bibiana e recebe uma vez por mês a Santa Missa. Fiéis relatam o amor em criar a família na fé e o trabalho dedicado à comunidade.

A aposentada Nair de Souza Barreto, 62, é uma das pessoas que cuidam diariamente da capela. Além de deixar limpo o espaço, ela quem procura leitores para as missas, arruma o altar e ajuda na tradicional quermesse do santo padroeiro no dia 28 de outubro.

Nair afirma que, por criar sua família na capela, o local é especial. **“Tenho quatro filhos que foram batizados aqui, sendo que três casaram na capela. Para mim este lugar é tudo”.**

A comunidade está sempre presente nos eventos da Igreja. A dona de casa Neusice Paços da Silva, 54, ajuda

mesas. Para ela, a capela também tem um significado especial. “Meus filhos foram criados nessa comunidade”.

As capelas são importantes para a composição da Paróquia de Santa Bibiana, como ressalta o padre Cristiano de Jesus, 37. “A diferença dessa capela em específico se dá pela simplicidade do pessoal e pela acolhida”, acrescenta.

O padre diz ainda que a diversidade é um ponto forte nas capelas, pois o modo de pensar de cada um faz a diferença. “A diversidade não atrapalha, a diversidade não desune, pelo contrário, é a diversidade que enriquece.”

Em 2010, uma reforma deixou a capela do Km 30 de cara nova e ainda maior, graças à ajuda das quermesses e orações dos fiéis.

Pastoral leva alimento e **Deus** às famílias

Cerca de 60 cestas básicas são montadas e distribuídas mensalmente

Leonardo Jacomini

A Pastoral do Dispensário Santo Antônio foi fundada há quase 60 anos, é a mais antiga da Paróquia Santa Bibiana e auxilia famílias com a coleta e doação de cestas básicas.

Dentre as 33 pastorais da comunidade, a Pastoral é destinada a ajudar os que mais necessitam especialmente de comida, com o trabalho de sete casais.

Aldayr Estácio, 56, é um dos coordenadores da pastoral atualmente. Ele organiza as equipes, a forma de distribuição e o controle dos alimentos. O coordenador afirma que ver uma criança e sua família feliz é um ato gratificante. “Minha recompensa é de Deus”.

Há cinco meses, com o auxílio em casa da aposentadoria, Aldayr se ofereceu à Pastoral do Dispensário e “servir a comunidade” é seu trabalho atualmente.

Para o Pe. Francisco Costetti Neto, 74, o Dispensário é modelo a ser seguido. Ele lembra que não é somente coletar o alimento e entregar. **“Precisamos fazer o acompanhamento e dar atenção às famílias”**, afirma.

Uma das atividades, a arrecadação do quilo, acontece todo mês quando são recebidas doações em pontos espalhados pela cidade. Já

o domingo da caridade ocorre no terceiro final de semana do mês, com doações na Igreja Matriz, na capela São Benedito e na Rainha dos Apóstolos. São cerca de 60 cestas básicas montadas e distribuídas mensalmente pela pastoral.

“Aquele que doa sempre se sente bem”, finaliza o Pe. Francisco sobre o ato de ajudar ao próximo.



Aldayr assumiu a Pastoral há seis meses e hoje considera como seu serviço

Apostolado de Oração contribui para prosperidade na fé

Há 133 anos na Igreja Católica, grupo visa colocar fiéis em contato com a religião

Pedro Costa

O Apostolado de Oração da Paróquia de Santa Bibiana atua desde a fundação da Igreja em Martinópolis, por volta do ano de 1930.

Segundo a atual coordenadora do grupo, Maria de Lourdes Antoneli, 79, membro desde 1994, a congregação se iniciou no século 19 em um colégio ligado à Ordem dos Jesuítas, na França.

Maria de Lourdes afirma que o objetivo do Apostolado de Oração é o entendimento sobre a vida de Jesus,

além de atender necessidades da Paróquia. **“Visitamos os doentes e colaboramos quando o padre pede algum serviço dentro da Igreja”.**

O Pe. Fernando Rigão, 39, está à frente do Apostolado há um ano e meio. Para ele, atuar na prática devocional do grupo é imprescindível. “Acompanho os eventos que eles promovem, tomando conhecimento do que eles vão fazer e orientando a prática devocional”, afirma.

Atualmente o grupo conta com 30 membros que participam das reuniões e adorações ao Santíssimo, além das orações na Igreja São Benedito, toda quinta-feira, às 16h.

Um dos membros do Apostolado é Claudete Mendes de Oliveira, 45, atuante no movimento desde 2003. “Eu prometi que entraria no apostolado ao passar por uma situação difícil”. Para Claudete, essa vivência junto ao grupo proporcionou ótimas conquistas na vida.

Vivência na Igreja estimula trajetória de fé

Ativa na comunidade desde 2001, catequista se emociona ao falar de fé e incentiva participação em movimentos pastorais

Pedro Costa

A catequista Claudete Mendes buscou o Apostolado de Oração ao se encontrar com problemas pessoais. Ela encontrou, na tentativa de se desvencilhar de uma crise financeira e pessoal, o caminho da fé.

Há quanto tempo frequenta a Paróquia Santa Bibiana?

Estou na Paróquia de Santa Bibiana desde 2001. Recebi o convite para ser ministra da comunhão extraordinária e da comunhão eucarística. Isso me faz ficar mais próxima de Deus a cada dia.

Você dá aulas de catequese?

Sim, eu sou catequista.

Como é ter essa vivência junto dos jovens, em busca de fomentar a fé deles?

É gratificante para mim, eu imaginava ser catequista só quando fosse bem velha e com netos, mas se Deus chama, eis-me aqui. Hoje passo para eles um pouco do que aprendi.

Qual é a relação de Claudete com a fé?

Eu costumo dizer que fé é crer sem ver. Já me emociono falando disso, porque a gente não sabe o tamanho da fé que possuímos. Hoje eu peço a Deus que, a cada dia, Ele aumente mais a minha fé.

Quais são as dificuldades de se relacionar com outras pessoas na Igreja?

Existem dificuldades porque temos também o lado humano. Tem dias que posso não estar bem, mas não trago os meus problemas para dentro da Igreja. Procuro amar, sorrir e tratar os outros como eu gostaria que me tratassem.

Qual mensagem você deixa aos fiéis da Paróquia?

A mensagem que eu deixo é que nós precisamos de Deus e Ele nos ama incondicionalmente. Que cada um de nós possa buscar estar nos átrios do Senhor, porque nada melhor que estar nos seus átrios.

Pedro Costa



Claudete se sente feliz ao relembrar momentos na Igreja

Martinópolis possui 22 capelas e três comunidades ativas

As capelas e comunidades formam a Paróquia Santa Bibiana. Cada uma com sua particularidade, leva os fiéis a participarem ativamente da vida na Igreja

Marlene Reverte



Capela São Pedro, em Teçainda, no Km 18

Marlene Reverte



Capela São Camilo Santa Casa

Marlene Reverte



Capela São Paulo Apóstolo no Jardim Paulista

Marlene Reverte



Capela de São Benedito, na Vila Alegrete

Autor desconhecido | Acervo José Carlos Dalitoso



Matriz da Igreja Santa Bibiana

Marlene Reverte



Capela Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos no Parque das Grevilhas

Daniela Ferretti



Capela São Judas Tadeu, no Km 30

Tatyara Lopes de Oliveira



Capela São José, no Cristal

Tatyara Lopes de Oliveira



Capela Nossa Sra. Aparecida II, na Gleba Nova

Tatyara Lopes de Oliveira



Capela Santo Antônio, Km 10, na Vila Martins

Tatyara Lopes de Oliveira



Capela São Lucas, no Matão